

04/09/2013 - Vendas de material de construção têm retração de 1,5% em agosto

Anamaco revê previsão de crescimento no ano de 6,5% para 4,5%

A Anamaco (Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção) divulgou a sua pesquisa mensal nesta terça-feira, 03 de setembro, e informou que as vendas do varejo de material de construção tiveram queda de 1,5% no mês de agosto.

Na comparação agosto de 2013 sobre agosto de 2012, o desempenho 2% negativo. Já no acumulado do ano, o desempenho do setor ainda está 2,5% superior ao ano passado. No acumulado dos últimos 12 meses, o índice é de 3%.

“Esta ligeira queda está dentro das previsões do setor, que ainda mantém um desempenho positivo no ano e nos últimos 12 meses. Porém, devido aos índices apresentados pelo setor ao longo do ano, nós estamos revisando a expectativa de crescimento para 2013, de 6,5% para 4,5% sobre o ano passado”, declara o presidente da Anamaco, Cláudio Conz.

De acordo com o estudo da Anamaco, em agosto todos os segmentos avaliados apresentaram ligeira queda de vendas, que variou de 1% a 9%, com exceção de cimentos (que cresceu 3%) e revestimentos e telhas (que apresentaram crescimento de 2%). Portas e janelas de alumínio tiveram a maior queda.

“A maior retração ocorreu nas regiões Sul e Sudeste, enquanto o Centro-Oeste cresceu 4% com relação a julho”, explica Conz.

Ainda segundo a pesquisa, pelo menos 5 em cada 10 lojistas em todas as regiões do País acreditam que já vão recuperar parte dessa queda de vendas no mês de agosto. “As regiões Norte e Nordeste são as mais otimistas e, mesmo com os números apresentados pelo setor em agosto, a intenção do setor em continuar realizando investimentos e contratando funcionários continua alta (51% e 27% respectivamente)”, completa o presidente da Anamaco.

De acordo com a entidade, em 2012 o setor registrou recorde de faturamento, com cerca de 55 bilhões de reais. “As nossas expectativas continuam positivas, mas estamos tentando reabrir o diálogo com o Governo Federal a fim de evitar que o IPI da cesta básica de material de construção volte a valer a partir de dezembro, pois isso teria um impacto tremendo no desempenho do setor, já no início de 2014, com os preços sendo reajustados em torno de 8%, causando impactos também nas obras do Minha Casa Minha Vida, cujos contratos não prevem esse aumento nos preços”, declara Conz.

Sobre a Anamaco - Fundada em dezembro de 1984, a Anamaco - Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção - é uma entidade de classe, sem fins lucrativos, que funciona como interface entre os órgãos governamentais e as Acomacs e Fecomacs, demais entidades, fabricantes e comerciantes de material de construção. O nosso papel é desenvolver ações junto ao poder público apresentando sugestões e projetos que têm por objetivo aumentar as vendas de material de construção, promovendo o desenvolvimento do setor e do país como um todo. A Anamaco também promove discussões em torno de assuntos que podem interferir diretamente na cadeia produtiva da Construção, como questões ligadas à tributação, projetos de lei etc. O nosso presidente, Cláudio Elias Conz, é membro do Conselho Curador do FGTS, do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República e do Grupo de Avanço da Competitividade. Com cerca de 139 mil lojas em todo o

país, o setor de material de construção é parte integrante do complexo denominado de “ConstruBusiness”, que representa 13% do PIB brasileiro. A Cadeia da Construção Civil emprega 15 milhões de pessoas, sendo 4 milhões diretamente, com um expressivo poder multiplicador sobre demanda doméstica, e um mínimo viés importador, com um superávit comercial de cerca de US\$2,5 bilhões ao ano entre bens e serviços.

Comunicação Integrada